Milhares de pessoas se aglomeram nas calçadas, enquanto os automóveis desfilam lentamente pela cidade. Bandas marcham barulhentamente, anunciando a chegada do presidente. Agentes de segurança olham atentamente para a multidão e correm ao lado da limusine oficial. Pompa, formalidade, protocolo — símbolos modernos de alta posição social e prestígio anunciam a chegada de um chefe de Estado.

Os judeus esperavam um Líder que havia sido prometido há muitos séculos pelos profetas. Acreditavam que o Messias os salvaria de seus opressores romanos e estabeleceria um novo reino. Como Rei, Ele governaria o mundo com justiça. Porém, muitos judeus olharam com indiferença para as profecias que falavam de um Rei, Servo do Senhor, que sofreria, seria rejeitado e morto. Então, não é de admirar que poucos tenham reconhecido Jesus como o Messias. Como o humilde filho de um carpinteiro de Nazaré poderia ser o prometido Rei? Mas Jesus era e é o Rei de toda a terra!

Mateus era um dos 12 discípulos de Jesus. Ele havia sido um desprezível coletor de impostos, mas sua vida foi transformada pelo Homem da Galileia. Mateus escreveu o Evangelho que tem o seu nome, a fim de provar para seus companheiros judeus que Jesus era o Messias e dar-lhes explicações a respeito do Reino de Deus.

Mateus começou descrevendo a genealogia de Jesus. Depois, falou acerca do nascimento e dos primeiros anos do Mestre, incluindo a fuga de sua família para o Egito, devido ao decreto homicida de Herodes, e seu retorno a Nazaré.

Nesse Evangelho, vemos que, após ser batizado por João e obter vitória sobre Satanás no deserto, Jesus começou seu ministério público, convocou seus primeiros discípulos e pronunciou o Sermão do Monte.

Mateus demonstra a autoridade de Cristo, ao relatar seus milagres de cura de enfermos, expulsão de demônios e até ressurreição de mortos.

Apesar da oposição dos fariseus e de outros grupos religiosos, Jesus continuou a ensinar a respeito do Reino dos céus. Durante este tempo, Cristo contou a seus discípulos sobre sua morte e ressurreição iminentes e revelou sua precisa identidade a Pedro, Tiago e João. Próximo ao fim de seu ministério terreno, Jesus fez sua entrada triunfal em Jerusalém, mas logo a oposição se levantou, e Jesus soube que sua morte estava próxima. Então, instruiu seus discípulos sobre o futuro, quais os sinais de seu retomo e como eles deveriam viver até que isto ocorresse.

No final do livro de Mateus, o escritor enfoca os últimos dias de Jesus na terra — a Última Ceia, a oração do Mestre no Getsemani, a traição de Judas, a dispersão dos discípulos, a negação de Pedro, os julgamentos diante de Califas e Pilatos, as palavras finais de Jesus na cruz e seu sepultamento em um túmulo emprestado. Mas a história não termina aí. porque o Messias venceu a morte, ressuscitou e ordenou a seus seguidores que continuem sua obra, fazendo discípulos em todas as nações.